

SOMBRA

Grande parte das árvores que a Junta de Freguesia mandou plantar nos logradouros públicos não pegaram, pelo que torna-se necessário a sua substituição

A História dos Impostos

Como principiaram os impostos em Portugal é uma história longa e interessante, que nem de todos é conhecida, mas que vamos tentar fazer dela uma breve resenha.

Os primeiros reis da monarchia portuguesa tinham por hábito percorrer a miúdo o país, afim de se informarem directamente das necessidades do seu povo. Era isso no tempo das maiores prepotências dos grandes senhores, e, portanto, o costume dos reis tinha um fim sobremodo equitativo e humanitário.

Como, porém, faltassem casas de fidalgos capazes de receber tão altos hóspedes, ou porque estes não quisessem utilizar-se das que lhe eram oferecidas, os reis dessas eras remotas iam para um convento ou para qualquer casa, consoante o que melhor lhes parecia.

Dáí veio a necessidade de estabelecer uma espécie de imposto, denominado «colheita», que se destinava a alimentar o monarca e o seu séquito, quando viajava pelas províncias, e o qual apenas se pagava uma vez por ano e no caso de o real viajante ir pessoalmente recebê-lo. De contrário, ninguém era obrigado a contribuir com coisa alguma. Ao princípio, a «colheita» era paga em géneros. Mais tarde, porém, passou a ser cobrada em moeda.

Houve também um outro imposto: — o «jantar», que as cidades, vilas, aldeias, conventos, cabidos e ordens religiosas pagavam ao rei e à sua corte, nas viagens régias.

Esta contribuição caiu em desuso com o ter saído fora dos hábitos dos reis o informarem-se pessoalmente das necessidades ou das queixas dos seus súditos. Todavia, o imposto ficou sendo particular dos bispos, que o aproveitaram para si e recebiam por ocasião das visitas que faziam aos seus domínios, e ainda extensivo aos funcionários da lei quando andavam em «correição» pelas comarcas na administração da justiça.

As igrejas e mosteiros pagavam aos bispos o «jantar», uma vez cada ano. Eram isentos do tributo as igrejas filiais ou anexas, não obstante, os

prelados muitas vezes lho exigiam, chegando a empregar meios violentos para conseguirem a cobrança. O bispo de Coimbra, D. Pedro II, desferiu um pároco da sua igreja por este se haver recusado a pagar-lhe o «jantar».

Um terceiro imposto da mesma natureza existiu ainda. Chamava-se «almeitiga» ou «almoço», e era pago aos mordomos ou «prestameiros», quando estes andavam arrecadando os rendimentos da coroa.

Segundo apontamentos históricos, afirmam que foi conveniente observar que os abusos e excessos desses funcionários obrigaram o soberano D. Dinis a substituir tal imposto por um outro de dois «soldos», isto por carta de foro expedida em 1281.

No século XIV declarou-se que se daria bofda ao mordomo, para que este não vexasse aos lavradores com a exigência de manjares delicados, que os referidos oficiais se não pejavam de fazer com a maior sem-cerimónia.

E assim, através de séculos os impostos sucedem-se. Extintos uns, logo outros aparecem, com mais largueza e frequência.

ECOS & NOTÍCIAS

CONSELHO DE DUAS VELHAS

Num comício de pessoas idosas que se realizou em Tóquio, duas mulheres japonesas com 108 e 107 anos de idade apresentaram o seguinte conselho:

«Não comam muito, durmam bastante e, acima de tudo, não se apouquem».

Muito obrigadas pelo magnífico conselho. Vamos experimentá-lo! — dizem, pelo certo, as velhas nossas leitoras.

...

UMA RESPOSTA A TEMPO

A uma pensão, tinha chegado há dias um excursionista, que, pelo visto, mal humorado, perguntou a uma senhora:

— Está há muito tempo presa nesta jaula?

— Presa, não!... Eu sou a proprietária da pensão e dou a comida aos bichos...

...

UMA QUADRA

Vejam como é feia e negra a sina da Humanidade: O que a meio mundo alegre dá pena à outra metade!

...

PARECE ANEDOTA

Então agora que há tanta fatura de vinho, que os lavradores estão mortos por despejarem as adegas, você aumenta o preço?

— Aumento, sim senhor!

— Mas porquê?

— Porque vai faltar a água...

As eleições de Deputados

Em Cacia registou-se a maior votação e percentagem das freguesias do concelho

Decorreram num ambiente de ordem e serenidade as eleições para deputados à Assembleia Nacional, realizadas em todo o País no último domingo.

Apenas num círculo — o de Braga — se apresentaram duas listas ao sufrágio, incidindo a votação no resto do país, sobre a lista da União Nacional.

Na 2.ª página publicamos os resultados gerais apurados nos 19 concelhos do distrito de Aveiro e passamos a referir a algumas assembleias de voto da região:

CACIA

Assembleia na sede da Junta de Freguesia.

Constituíram a mesa os srs.: Presidente efectivo, Henrique Nunes da Silva, funcionário corporativo; presidente substituto, António Rodrigues da Silva Gomes, presidente da Junta de Freguesia; secretários, Fernando Augusto de Oliveira e Adriano Sequeira Tavares, comerciantes; escrutinadores, António Augusto Pinto Perfeito, 1.º sargento do exército

aposentado e comerciante, e Manuel José Nunes Teixeira, proprietário; suplentes, Manuel Maria da Silva Tavares, empregado na Fábrica de Celulose, e Manuel Ferreira Marques Damião, director do «Ecos de Cacia».

Eleitores inscritos 614, votantes 548, percentagem 89,2%.

Apareceu uma lista totalmente cortada, que não foi contada e duas emendadas, verificando-se a seguinte votação para cada candidato a deputado: Dr. Belchior Cardoso da Costa, 547 votos; Dr. Joaquim Pinho Brandão, 540; Dr. Manuel Homem Albuquerque Ferreira, 547; Dr. Manuel José Archer Homem de Melo, 548; Dr. Manuel Tarujo de Almeida, 547; e Dr. Paulo Cancela de Abreu, 547.

ANGEJA

Assembleia na escola primária. Presidente efectivo, Adelino Rodrigues Nogueira Souto; presidente da Junta de Freguesia; suplente, Antero Valente Figueira, alveitar; secretários Alberto Nunes Branquinho de Almeida, industrial de alfaiataria, e Manuel Luís Rodrigues da Costa, farma-

(Conclui na 2.ª página)

A Junta de Freguesia de Cacia adquiriu, no ano passado, à Câmara Municipal de Aveiro, 177 árvores.

Presumimos que foram plantadas adequadamente, isto é, com fim útil.

Se assim foi, boa política se praticou.

E' pena que parte delas secassem, pelo que se torna necessário agora a sua substituição.

A árvore é, como se sabe, uma riqueza e um bem.

Mas, na nossa região, ela adquire uma importância sobremodo relevante: é que, estando sujeita com toda a probabilidade, a uma sensível devastação dos pinheiros, para aplicação como matéria prima na indústria local do papel, a sua replantação impõe-se como medida económica imprescindível e inadiável.

Vendem-na os lavradores; dela tiram a seiva e a rama, com ela constroem as casas e os barcos, dela tiram o fruto e a casca, queimam-na ou prancham-na, e quer para o comércio, quer para os transportes.

A nossa região, outrora coberta por um extenso, compacto e variado mato de vegetação, já hoje apresenta desoladores escavados, onde medra o restolho na vez do feraz milharal.

A continuar a devastação, sem compensação, teremos cada vez menos chuva e umidade, e cada vez mais, ventos e aridez.

E' absolutamente necessário, portanto, não se deixar perder esta enorme riqueza.

Noutros aspectos ainda ela

nos favorece: é a beleza decorativa da paisagem, é a salubridade do clima, é o chamariz turístico.

Foi já definitivamente aprovado o ante-plano de urbanização de Cacia; certamente não se deixaram de prever nele manchas de verdura, renques de árvores, surtos de arborização.

O Estado, naturalmente, contribuirá para essa riqueza florestal, que é predominantemente decorativa; mas é mais premente o fomento dessa riqueza com destino particular, o que, aliás, se crê estar também no espírito do respectivo ministério.

Por isso se incita a que os nossos lavradores plantem cada vez mais árvores: o eucalipto, o castanheiro, o pinheiro, a acácia, o salgueiro, o choupo, o plátano, a lília...

O atractivo turístico que daí resultará — sobretudo para quem pretende ter uma pista de remo «internacional» — não é para desprezar.

... E à sombra duma árvore medita-se nestas coisas mais facilmente...

... «Sub tegmine fagi»...

Rui Dias Ferreira.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª

Telef. 38164 — LISBOA

LUZ

Cacia precisa de uma melhor iluminação pública

No ano findo, a Câmara de Aveiro adquiriu 5 milhões e meio de quilovátios-hora de energia eléctrica para consumo no concelho.

Nove anos antes tinha adquirido 1 milhão.

Em 1956 a Câmara procedeu à beneficiação, entre outras, da rede de baixa tensão de Cacia.

No entanto, a iluminação eléctrica na nossa freguesia é a «calamidade» que todos nós sabemos: fraquíssima, irregular, aos «pulos» e aos «saltos», fazendo prever sempre o pior, e, na via pública, distante e fúnebre.

E' um facto conhecido que no nosso país a produção de energia eléctrica ainda não chega senão para uma parte mínima do consumo; mas a nossa freguesia tem já um grande movimento de noite, carecendo duma melhor iluminação pública.

Porisso, é lícito reclamar pela existência, neste aspecto, de um mínimo de condições de segurança, de regularidade e de qualida-

de, que nos outorguem certo índice de civilização, que previnam os furtos e as agressões, que propiciem a evolução do meio e dos costumes, que consinta actividades domésticas, agrícolas e industriais regulares, que incitem o desenvolvimento do comércio e que facilitem a aproximação e as relações dos povos, alguns bem distantes, da freguesia.

Tal como estamos, os lugares da nossa freguesia, vistos de longe à noite, não passam de funéreos presépios incrustados no declivoso e negro mato da vegetação, sugerindo tristeza e pauperismo.

E, sobretudo, se pretendemos ser um povo realmente civilizado, é preciso pleitear por que essa energia seja mais barata.

Não pode a maioria dos lavradores consumi-la ao preço por que ela é fornecida.

E, com luz, ainda é possível — às vezes... — progredir.

Rui Dias Ferreira.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

POR A VEIRO

Estádio Municipal de Mário Duarte

Na sua reunião de 4 do corrente, e mediante concurso, a Câmara Municipal adjudicou ao Sr. Engenheiro Humberto Toledo de Paula Pinheiro, de Lisboa, a empreitada de fornecimento e montagem de uma bancada tubular de ferro galvanizado, com cobertura de alumínio e assentos de mogno africano, para 500 espectadores, a colocar no Estádio Mário Duarte.

Cemitérios

O Vereador do Pelouro, sr. Henrique Ramos propôs e foi aprovado um aumento de salários aos cozeiros e ajudantes dos Cemitérios da cidade, a partir do próximo ano.

Por colaboração entre a Polícia de Segurança e a Câmara foi proibida a mendicância junto dos cemitérios por ocasião das comemorações dos Fieis Defuntos.

A Câmara, porém, mandou distribuir sopas gratuitas a todos os que as solicitaram, bem como esmolas a 100 indigentes.

Urbanização

O Vereador sr. Estrela Santos chamou novamente a atenção da Câmara e especialmente do Presidente para o caso dos terrenos adquiridos para construção em arruamentos da cidade continuarem desprovidos de construções apesar de terem expirado os prazos concedidos, propondo que o assunto fosse revisto em ordem a impedir-se que continui este estado de coisas manifestamente prejudicial dos interesses do Município e à estética e capacidade habitacional da cidade. A Câmara aprovou por unanimidade a proposta do sr. Estrela Santos.

O Vereador sr. Francisco Gonzalez de La Peña, chamou a atenção para o aspecto inestético e pouco decente apresentado pela maioria dos tapais de obras em construção na cidade.

A Câmara aprovou a proposta para não ser concedida qualquer licença para obras sem prévia aprovação do tapume a utilizar.

Voto de sentimento

Pelo Presidente foi comunicado o falecimento do Professor da Universidade do Porto e antigo Governador Civil, Sr. Dr. Fernando Couceiro da Costa, aveirense de nascimento e pertencente a uma das mais antigas e distintas famílias. A Câmara resolveu lançar na acta um voto de sentimento, transmitindo à família do ilustre extinto o seu pesar.

Horário dos estabelecimentos comerciais

Na reunião de 21 de Outubro findo a Câmara, ouvido o Grémio do Comércio e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, deliberou que todos os estabelecimentos se encerram das 12 horas e 30 minutos às 14 e 30 para almoço e descanso do pessoal, alterando-se, assim, o § 1.º do art.º 1.º do respectivo Regulamento, devendo entrar em vigor depois da aprovação do I.N.T.P.

Empréstimos Municipais

A Câmara, na sua reunião de 7 de Outubro, aprovou a proposta presidencial para a realização de um empréstimo na importância de 6.100.000\$00 destinado à construção dos novos armazéns gerais na Estrada das Pombas, aquisição de terreno e construção de um edifício para a Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública (1.ª fase), construção de edifícios para a

Gota de Leite (comparticipado pelo donativo do Sr. Coronel Médico Dr. António do Nascimento Leitão) e Sopa dos Pobres, casas de renda reduzida para classes trabalhadoras de débeis recursos, prolongamento da Avenida Salazar em frente à Escola Industrial e Comercial, prolongamento da Rua de Gustavo Pinto Basto até à Rua do Clube dos Galitos (Cais da cidade) (1.ª fase), participada pelo donativo do Sr. Coronel Médico Dr. António do Nascimento Leitão; prolongamento da Rua de Batalhão de Caçadores 10 (antiga Corredoura) no sentido de a ligar com a futura Rua de Homem Cristo e Avenida Dr. Lourenço Peixinho (1.ª fase); aquisição de terrenos para a 2.ª série de casas de renda reduzida a implantar junto da Estrada Nova do Canal e respectiva urbanização; aquisição do terreno para o novo Matadouro Municipal, elaboração do projecto e preparativos da construção.

Obras participadas

Foi adjudicada ao sr. Manuel dos Santos Furaõ, de Ilhavo, pela importância de 169.950\$00, a obra de pavimentação e arranjo dos passeios da Estrada Municipal de S. Jacinto, entre a Ria e o Mar, passando pelo Bairro das Casas dos Pescadores.

Rua Nova do Museu

A convite do Presidente da Câmara, reuniram na sala das sessões, no dia 31 de Outubro findo, os proprietários dos prédios confinantes com a viela da Nora e interessados na projectada abertura da Rua Nova do Museu que ligará à Rua de Santa Joana Princesa com a Rua do Dr. Nascimento Leitão, a quem foi exposto o traçado do novo arruamento. Todos os presentes manifestaram a sua completa concordância com o projecto, faltando apenas a comunicação de dois proprietários que não residem em Aveiro.

A obra começará logo que sejam mudadas algumas oficinas e instalações dos Armazéns Gerais da Câmara que são atingidos pelo corte, bem como a garagem do prédio dos Srs. Amadores sobre a Rua de Santa Joana.

Fiscal-informador dos Serviços de Propaganda e Turismo

Depois de aprovado nas provas escritas e orais do respectivo concurso, foi nomeado Fiscal Informador dos Serviços de Propaganda e Turismo o sr. Diamantino Manuel dos Reis Dias.

Quadro do pessoal dos Serviços Municipalizados

Na reunião da Vereação de 4 do corrente, foi aprovada a reforma do quadro do pessoal técnico e administrativo dos Serviços Municipalizados, conforme proposta do respectivo Conselho de Administração.

Foi aprovado provisoriamente o 2.º orçamento suplementar dos mesmos Serviços.

Venda de um prédio

No domingo, dia 10, às 3 horas da tarde, será vendido em arrematação pública o prédio de rés do chão e 1.º andar que era do falecido José Ferreira Santiago, em frente do Club Recreio Caciense. A entrega só será feita se a maior oferta interessar.

Pensão Fortunato

Mercearia e vinhos, em Estarreja. Trespasa-se. Ver e tratar na mesma. (4)

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 6 do corrente, fez 5 anos o menino Vítor Lino Soares Martins, filho da sr.ª Ernestina de Jesus Soares e de seu marido sr. Silvestre Martins, caixeiro de praça em Lisboa, onde residem.

Fazem anos:

Hoje, dia 9, o sr. Agripino Pinto Rodrigues, 29 anos, comerciante em Setúbal, marido da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luzia Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e conceituados industriais de padaria na mesma cidade; e a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, 54 anos, esposa do sr. Adelino Nunes Teixeira, abastados proprietários, de Cacia.

— Amanhã, 10, a gentil menina Maria Leonor Simões Teixeira, colhe 18 primaveras, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, bons cacienses e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha; e o interessante Virgílio Domingos Marques Gomes, completa 3 anos, filho da sr.ª Maria Luiza dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são netinho, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja.

— No dia 11, a sr.ª D. Maria Simões de Azevedo, 52 anos, esposa do sr. António Lopes de Oliveira, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Germano Dias de Oliveira, 26 anos, empregado na Fábrica de Celulose, residente em Cacia.

— Em 12, a sr.ª D. Iracema da Fonseca Faria, filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta, e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, conceituados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada).

— Em 14, o sr. Manuel da Costa Resende, 28 anos, e seu irmão António da Costa Resende completa 24 anos no dia seguinte, filhos do dig.º chefe da Polícia em Bragança sr. Manuel Carlos e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra; e o sr. Manuel Maria Marques da Silva, 49 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria no Entroncamento.

— E em 15, o sr. António Rodrigues de Brito, 28 anos, panificador em Setúbal, marido da sr.ª D. Delminda Nunes da Silva Castro de Brito, genro e filha da sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, de Almieira e conceituada industrial de padaria na mesma cidade; e as gêmeas meninas Carminda e Maria Augusta Nunes Tramoceira, completam 9 risornhas primaveras, filhas do sr. Fernando Rodrigues Tramoceiro, empregado de padaria em Olhão, e de sua esposa sr.ª Maria José Nunes de Pinho, de Angeja e residentes naquela praia.

Muitas felicidades para todos.

NA REDACÇÃO

Dignou-se vir à nossa redacção apresentar-nos os seus cumprimentos e pagar

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8

(Junto à Capitania e Casa Savcy)

As eleições de Deputados

Resultados gerais de todos os concelhos do distrito de Aveiro

	Inscritos	Votantes	Porcentagem
Agueda	7.414	4.903	66,1%
Albergaria - a - Velha	3.533	2.518	71,7
Anadia	5.269	3.923	74,4
Arcuca	4.376	3.483	79,59
Aveiro	8.350	5.482	65,73
Castelo de Paiva	2.773	1.684	60,7
Espinho	3.682	2.282	61,9
Estarreja	4.862	3.074	63,2
Vila da Feira	11.785	8.710	73,9
Ilhavo	3.956	2.331	58,9
Mealhada	3.013	2.371	78,7
Murtosa	2.021	1.622	80,25
Oliveira de Azemeis	6.146	4.377	71,2
Oliveira do Bairro	2.708	2.105	77,73
Ovar	4.975	3.650	73,36
S. João da Madeira	2.317	1.715	72
Sever do Vouga	1.997	1.601	80
Vagos	3.819	2.457	64,33
Vale de Cambra	3.227	2.273	70,4

(Continuação da 1.ª página)

centico; escrutinadores, Raúl Dias Ferreira Capela, industrial, e João da Silva Valente, proprietário; suplentes, Jorge Nogueira de Pinho, industrial, e Manuel Maria do Paço Figueira.

Eleitores inscritos 292, votantes 219, percentagem 75%.

Apareceram 3 listas riscadas, sendo a votação a seguinte: Dr. Belchior Cardoso da Costa, 216 votos; Dr. Joaquim Pinho Brandão, 217; Dr. Manuel Homem Ferreira, 219; Dr. Manuel José Archer de Melo, 217; Dr. Tarujo de Almeida, 217; e Dr. Cancela de Abreu, 215.

FROSSOS

Assembleia na escola. Presidente, P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, pároco; suplente, António Rodrigues Castanheira; secretários, Arménio Soares de Pinho e Manuel Fernandes de Pinho; escrutinadores, António Nunes Dias e António Nunes Martins da Silva; suplentes, José Nunes, Sequeira e António Rodrigues da Silva, todos desta freguesia.

Eleitores inscritos 244, votantes 216, percentagem 89%, a favor de todos os candidatos.

— Dignaram-se visitar esta

a sua assinatura, deixando-nos mais 7\$50 para ajuda do papel, o que agradecemos, o sr. César Marques Capela, guarda da P.S.P. de Lisboa, que se encontra no Fontão, em gozo de licença, acompanhado de sua esposa sr.ª Alzira Maria de Jesus Capela e de seu filho Jorge Manuel de Jesus Capela.

assembleia, bem como a de Angeja, o sr. Comendador Augusto Martins Pereira e António da Silva Vidal, respectivamente presidente e chefe da secretaria da Câmara Municipal de Albergaria - a - Velha.

TABOEIRA

Sessão de voto na escola. Presidente, Manuel Marques Dias da Leira, regedor da freguesia de Esqueira e funcionário corporativo; substituto, Anastácio Rodrigues Migueis, industrial; secretários, Filinto Nunes Feio, de Esqueira, funcionário municipal, e António Simões Pinto; escrutinadores, Abílio José Marques e Manuel Simões Maia, proprietários, deste lugar.

Eleitores inscritos 112 (7 falecidos), votantes 80, percentagem 76%.



Agradecimento

Maria Rodrigues Bençoa

A sua família, receando ter cometido alguma falta, aliás involuntariamente, em agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a finada à última morada, lhe apresentaram condolências e assistiram à missa do 7.º dia, vem por este meio, de um modo geral, testemunhar a sua mais sincera gratidão.

Cacia, 5 de Novembro de 1957.

CASAS

Vendem-se na Rua Vasco da Gama, em Cacia, com água e grande aido, pertencentes a Manuel Bernardo, residente em Vilarinho. Tratar com o mesmo. (32)

Casa em S. João de Loure

Aluga-se de 4 divisões, luz eléctrica e quintal, em bom local. Tratar com Manuel da Silva Soares — S. João de Loure.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO

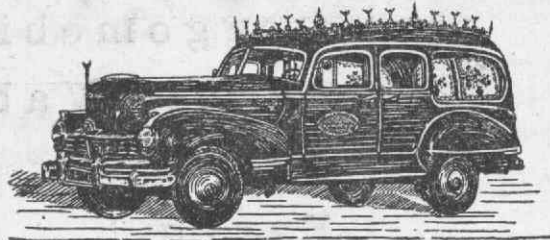


AGÊNCIA FUNERARIA DO
Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

De Angeja

Bancos da Praça

Encontra-se afixado no Café Vouga, o mapa do movimento de receita e despesa, ocasionado com a aquisição dos oito bancos de jardim que recentemente foram colocados na nossa Praça por iniciativa de particulares.

O citado mapa desmerece em pormenor tudo que se relaciona com tal melhoramento, nele constando todos os nomes que participaram na subscrição e seus quantitativos. Num breve resumo, informamos os nossos leitores que a receita totalizou 4.407\$50, sendo 1.500\$00 de participação da Câmara Municipal e 2.907\$50 dos subscritores. A despesa foi de 4.405\$20, estando toda a documentação à inteira disposição de quem a desejar verificar.

Cinema. — Foi adiada para o dia 13, pelas 21 horas, a exibição do filme "*Anjo Branco*", que estava marcado para domingo, dia 10.

Baile. — No domingo, dia 10, pelas 21 horas, realiza-se um grandioso baile na nossa Associação, abrihantado pela excelente Orquestra "*Nós-Vós-Elas*", de Sousa (Vagos).

Anos. — No dia 11, faz 39 anos a sr.ª D. Armistícia Glória Marques Vidinha, comerciante da nossa praça, esposa do sr. Adelino Tomaz, ausente na Venezuela.

— No mesmo dia, completa 4 anitos o menino Carlos Manuel Souto Fernandes, filho do sr. Marcelino Tavares Fernandes e de sua esposa sr.ª D. Maria Eugénia Nogueira Souto e Silva, nossos conterrâneos ausentes em Machipanda (África).

— Ainda em 11, faz 31 anos a sr.ª D. Iria de Lourdes Tavares Martins, esposa do sr. João Dias da Silva Martins, que também faz 34 anos no dia 13, nossos conterrâneos e laboriosos comerciantes em Popó-Kabaka (Congo Belga).

— Em 13, colhe 17 floridas primaveras a gentil menina Graciete Dias Ferreira Branco, filha do sr. José Dias Branco e de sua esposa sr.ª D. Ana de Jesus Ferreira Branco, nossos estimados conterrâneos e importantes comerciantes em Fortaleza — Ceará (Brasil).

— E em 14, completa 5 anos a menina Deolinda Maria Oliveira Dias da Silva, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora da Conceição Oliveira da Silva, moradores na rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações. — C.

Mataduços e Alumieira

Anos. — No dia 14 do corrente, colhe 24 floridas primaveras a gentil menina Ana Rosa Pereira Mateus Gomes, filha do benquista industrial de padaria em Setúbal sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luisa Simões Pereira Gomes.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Casamentos. — No dia 20 de Outubro findo, realizou-se em Pero Filho (Santarém), o casamento do sr. Manuel Rodrigues Brandão, de 25 anos, empregado de padaria em Santarém, filho do sr. Fernando Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Alegria Rodrigues de Moura, moradores no Paço, com a menina Maria da Luz Aranha Ferreira, de 25 anos, filha do sr. Francisco Ferreira e de sua esposa sr.ª Adelina Aranha, da freguesia da Várzea (Santarém).

— E na igreja de Esgueira, realizou-se no último domingo o casamento da menina Isaltina Sequeira Gomes Vieira, de 23 anos, de Frossos, criada do sr. António Dias dos Santos, do Paço, filha de Francisco Gomes Vieira e de Deolinda Nunes Sequeira, ambos falecidos, com o sr. Manuel da Silva Dias, de 25 anos, de Alquerubim, criado do sr. João Duarte dos Santos Gamelas, também do Paço, filho de João Dias, já falecido, e da sr.ª Ana Pereira da Silva, residente no lugar do Fial, freguesia de Alquerubim.

Aos novos casais desejamos um futuro muito feliz.

Operação. — Na Casa de Saúde de Aveiro foi operado a uma hérnia, tendo já regressado à sua casa da Gândara do Paço, o sr. Manuel Rodrigues da Cunha Júnior, que se encontra em vias de restabelecimento.

No hospital. — Encontra-se internado no hospital de Aveiro, devendo ser operado dentro de dias, o sr. Baltazar Rodrigues de Almeida, do Paço.

Que Deus o proteja.

Anos. — No dia 11 do corrente, faz 31 anos o sr. Arlindo da Costa Silva, panificador em Alecoaba.

— Em 14, faz 26 anos a sr.ª Maria da Luz dos Santos Barbosa, esposa do sr. António dos Santos, filha e genro do sr. António dos Santos Calado, laborioso industrial de padaria na Póvoa de Santa Iria, e de sua esposa sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa.

— E em 15, faz 32 anos o sr. Manuel da Cunha Barbosa, panificador em Paço de Arcos.

Felicitações a todos. — C.

De Taboeira

Rapaz fulminado por uma faísca. — Desde segunda-feira que esta região está assolada por rajadas de forte vento, frio e por grossas batedas de chuva, ouvindo-se também, por vezes, o ribombar do trovão.

Na quarta-feira, porém, pouco depois das 7 e meia da manhã, a trovoadá causou consequências funestas, pois uma faísca fulminou um pobre operário que seguia sozinho para o seu trabalho, para o lugar da Póvoa do Paço.

No local da Quinta das Casas, próximo do lugar do Paço, para se abrigar duma corda de chuva, encostou-se a um grosso eucalipto o ajudante de pedreiro António Cortês Filipe, de 18 anos, solteiro, natural de Alcañhões (Santarém) e há pouco residente em Taboeira com seu tio sr. José Ferreira Cortês, construtor civil.

Foi quando se abrigava que uma faísca o fulminou, sendo encontrado quase despidido e as roupas parte queimadas e rasgadas espalhadas em circunferência.

Apresentava uma grande queimadura no peito. Era filho do sr. Joaquim Filipe e da sr.ª Ester Cortês Ferreira, residentes em Alcañhões.

Depois das formalidades legais, foi o seu cadáver transportado para casa de seu tio, neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 e meia, para o nosso cemitério, sendo o acompanhamento um dos maiores aqui organizados.

No préstito encorporaram-se as irmandades locais de Santa Maria Madalena e Almas e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas e um bouquet com as seguintes dedicatórias:

Último adeus de teus desolados pais e irmãos, que pedem a Deus por ti.

— Último adeus de tuas primas muito amigas Maria, Isaura e Olinda Rosa Cortês.

— Última recordação do seu amigo António Marques da Graça e família.

— Saudosa recordação de seu tio José Ferreira Cortês e sua esposa.

Conduziu a chave da urna o sr. Bernardino Filipe Carta, presidente da Junta de Freguesia de Alcañhões, padrinho do desventurado finado.

Para pegar às borlas foram constituídos 3 turnos pelos srs.:

1.º — José Matias Vieira e Norberto Cortês Carta, de Vilar; José Aires Mendonça, de Alcañhões; e Manuel Marques de Bastos, de Taboeira.

2.º — Manuel Rodrigues Laranjeiro, Malaquias Marques Oliveira e Silva, António Rodrigues MIGUEIS e Manuel Marques Nunes, todos de Taboeira.

3.º — José Maria Marques Carvalho, Ernesto Marques Carvalho, Malaquias Marques Nogueira e Abílio José Marques, todos deste lugar.

Pegaram à urna os sr. José Brilhante Crespo, António Ferreira Marques Damião, Artur Marques dos Santos, Acácio Rodrigues da Silva, Emídio Nogueira de Almeida e João Baptista Fernandes.

A sua morte chocou muito o nosso povo, não só pelo acontecimento mas porque o desventu-

Agradecimento

Manuel Rodrigues da Silva e Maria dos Santos

A sua família, vem por esta forma apresentar o seu reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se encorporaram no seu funeral, lhes apresentaram condolências e se dignaram assistir às missas do 7.º dia.

Caeta, 2 de Novembro de 1957.

NOTÍCIAS LOCAIS

A chuva

Chegou a tão desejada chuva pr'ó nabo. A sua violência fez-se notar logo no primeiro dia, que foi na passada segunda-feira, por algumas inundações sem consequências de maior, principalmente naquelas ruas da freguesia (e tantas são ainda) em que elas são mais que certas nestas alturas devido ao estado em que se encontra o seu piso e por falhas contínuas de corrente eléctrica, que já não estranhámos, tão habituados estamos a que ela nos falte por muito menos.

De Vilarinho

Nascimento. — No dia 5 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Angélica Dias Teixeira, esposa do sr. Manuel Lopes da Cunha Júnior, cabo de ordens deste lugar.

Alfredo Marques

CONSTRUTOR CIVIL
Vilarinho — Caeta

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

AUTOMÓVEIS — Vendem-se

«Opel Rekord», motor ractificado, instalação nova, por 4.500\$00. Grande pechincha.
«Singer», mecânica impecável. Falar com o motorista Ribeiro — Fábrica de Celulose. (1)

rado rapaz, que vivia aqui há dois meses, gozava já de muita popularidade.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Casamento. — No último domingo, realizou-se na igreja de Esgueira o casamento da menina Maria da Glória da Silva Figueiredo, de 23 anos, residente neste lugar, filha do sr.ª Rosa Augusta da Silva Figueiredo, de Salreu, com o sr. Manuel Marques Dias, de 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Felismina Marques Dias, casada com o sr. Manuel de Matos, deste lugar.

Foram padrinhos o sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de madeiras, deste lugar, e a sr.ª Maria da Glória Rodrigues da Silva Figueiredo, de Salreu.

No cortejo nupcial encorporaram-se 4 automóveis.

Ao novo casal, que fixou residência neste lugar desejamos muitas felicidades.

Nascimento. — No dia 6 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Rosa dos Santos Guimarães, esposa do sr. Agostinho Marques de Oliveira, feitor da Quinta de Taboeira.

Anos. — No dia 10 passa o seu 62.º aniversário a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Emília Nunes Lima.

— E em 14, faz 31 anos o sr. António Marques de Almeida, empregado na paificação da capital. Os nossos parabéns. — C.

De Esgueira

Casa do Povo. — Nos dias 8, 9 e 10 do corrente, realizam-se nesta freguesia as festas comemorativas do 15.º aniversário da Casa do Povo de Esgueira.

A Direcção do prestante organismo elaborou o seguinte programa:

DIA 8 — Às 21,30 horas, inauguração da secção de campismo da Casa do Povo; às 21,45, sessão solene com a presença de Sua Ex.ª o Sr. Delegado do I.N.T.P. e outras individualidades em destaque no nosso distrito onde usará da palavra o Ex.º Sr. Padre Dr. João Miranda; em seguida exibição do Grupo Folclórico da Casa do Povo, que depois duma época brilhante por diversas terras do País se apresentará perante os seus associados.

DIA 9 — Às 21,30, palestra pelo distinto médico deste Organismo Ex.º Sr. Dr. Artur Alves Moreira; sessão de cinema com filmes culturais e educativos.

DIA 10 — Às 9 horas, prova de corta-mato para atletas não filiados; às 10,30, Jogo de Basquetebol entre o Grupo Desportivo da Casa do Povo e outro grupo a designar; às 11 horas, Missa solenizada na Igreja Paroquial por alma dos sócios falecidos, com o concurso das alunas da Casa do Sagrado Coração; às 12 horas, distribuição de sopa e uma ração de pão aos sócios mais necessitados; às 15 horas, torneio de ping-pong inter-sócios; às 21,30, soirée dançante abrihantada por uma categorizada Orquestra cuja receita líquida se destina a fins beneficentes.

Anos. — No dia 9, passa o seu aniversário o sr. António Gonçalves Guedes, empregado das Fábricas Aleluia, mo ador na rua do Caião.

— E em 11, completa 3 risornhas primaveras a interessante Rosa Maria de Oliveira e Cunha, filha do sr. Francisco Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Jorge de Oliveira e Cunha, conceituados industriais de padaria na vila de Constância.

Os nossos parabéns. — C.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Pinhal

Vendem-se os pinheiros só ou com o terreno, na Azenha de Baixo, a partir com a Azenha e que está sozinho. Os pinheiros nunca foram sangrados e são de boa madeira de construção. Recebe propostas António Afonso Barbosa — Rua Miguel Bombarda, 127 — Vila Franca de Xira (2-1)



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONSERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS "RAP", "SACHS" e "ZUNDAPP"
RÁDIOS "TELEFUNKEN" e reparações por técnico
OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício Joias - Ouro
Pratas - Relógios
Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear «DANDY»
Painéis de pressão «SEB»

Vendas a
pronto e a
prestações

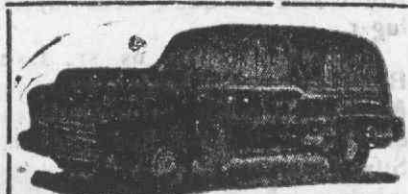
IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Taref de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa execu-
tam-se os mais artísticos fogos
do ar, preso, aquático e tipo
japonês, etc., etc. (239)

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 — AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesiana e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.